



ciranda do brincar

valorizando
a primeira
Infância

Roteiro

Ritual de Vínculo e Aprendizagem
para Educação Infantil

Brasília, DF
2023

Este projeto é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do DF

FAC FUNDO DE APOIO À
CULTURA
DO DISTRITO FEDERAL

Realização



Casa
Moringa

JUSTA
TRAMA

Apoio



Centro de Educação
Infantil 01 de Planaltina



Secretaria de
Cultura e
Economia Criativa





Ficha Técnica

Projeto Ciranda do Brincar - valorizando a primeira infância

Proponente, Curadoria Artística e Arte Educadora: Rayla Costa
Coordenadora Geral do Projeto: Juliana Caceres
Produção Executiva: Cleudes Pessoa
Apoio de Produção: Ana Maria Pinheiro
Arte Educadores/as: Matheus Siqueira, Marcela Moura e Luciana Meireles
Assessoria Pedagógica: Líllian Pacheco (Pedagogia Griô)
Apresentações Artísticas e Culturais: Casa Moringa, Grupo Alpagarta Títeres, Palhaço Tapioca e Palhaça Espirolinda.
Assessoria de Comunicação: Valéria Amorim (Candiá Produções)
Assessoria de Imprensa e Fotografia: Davi Mello e Keyane Dias (Pareia Comunicação)
Design Gráfico: Nara Oliveira (Estúdio Gunga)
Fotografia: Tatiana Reis
Registro Audiovisual: Vladimir Luz e Juliana Almeida
Intérpretes de Libras: Manoela Pires, Rebeca Amâncio e Ariane Fernandes
Audiodescrição e Legenda Descritiva: Lúcia Corrêa
Captação de Áudio (Viola Caipira): Alexandre Lima
Operação de Som: Alessandro Moska
Apoio Equipamentos de Som: Novinho (Novinho Áudios)
Prestação de Contas: Cinese Audiovisual

Este projeto é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do DF

FAC FUNDO DE APOIO À CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

Realização



Casa Moringa

JUSTA TRAMA

Apoio



Centro de Educação Infantil 01 de Planaltina



Secretaria de Cultura e Economia Criativa





**"Ô abre a roda tindolêê
Ô abre a roda tindolálá
Vamos abrir uma grande roda
Pra gente brincar?!"**



“A ciranda do brincar
Trouxe muito encantamento
Quanta brincadeira e alegria
Nossa vida ficou melhor
Com essa companhia”
(Kika)



“Aqui chegamos para encantar
Começamos então, com o brincar
Libertar a criança que existe em mim
É o começo e não o fim”
(Larissa Marques)



“Aqui no CEI 01
Os professores recebem
Do ciranda do brincar
Um incentivo diferente
Nesse projeto crescente
Nós vamos cirandar
Voltar a ser criança
Aprender para ensinar
As crianças que o digam
Como é bom brincar!”
(Diva)



“O ciranda do brincar
trouxe uma contribuição
De fazer a brincadeira
vibrar em cada coração
Ser adulta tem desafios
Mas não podemos esquecer
De viver com alegria
E com as crianças aprender”
(Rayla)





SUMÁRIO

- 7 Apresentação
- 8 Pedagogia Griô
- 10 Oficina para crianças
- 12 Oficina para professoras
- 13 Arte Educadoras/res
- 14 Encantamento
- 17 Vivência
- 25 Diálogo
- 29 Palavras Geradoras
- 31 Produção Partilhada
- 39 Oferta
- 40 Agradecimentos

Este projeto é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do DF

FAC FUNDO DE APOIO À
CULTURA
DO DISTRITO FEDERAL

Realização



Casa
Moringa

JUSTA
TRAMA

Apoio



KALI



Centro de Educação
Infantil 01 de Planaltina



Secretaria de
Cultura e
Economia Criativa



Apresentação

A ampla diversidade de brincadeiras de rodas, cirandas, cocos, cantigas de ninar, de umbigada e demais brincadeiras populares brasileiras integram a chamada Cultura das Infâncias. Trata-se de um patrimônio material e imaterial vivo, que na modernidade tem perdido protagonismo frente a mudanças socioculturais, como a exposição prolongada a telas digitais e o esvaziamento da frequência de crianças nos espaços públicos.

Buscando difundir este rico patrimônio cultural, o projeto *Ciranda do Brincar: valorizando a primeira infância* realizou, entre setembro e novembro de 2023, ações culturais gratuitas no Centro de Educação Infantil 01 de Sobradinho e no Centro de Educação Infantil 01 de Planaltina.

Concebido e realizado pela Ciranda de Alecrim, Casa Moringa e Justa Trama Produções, com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF). Para isso, foram ofertadas 49 oficinas culturais e arte-educativas para, em

torno de 800 crianças, entre 4 e 5 anos, e oito oficinas de cunho formativo, que somam 24 horas-aula, para, em torno de 40 professores/as. A terceira ação, de caráter artístico-cultural, foi direcionada à toda comunidade escolar, com a realização de quatro espetáculos de palhaçaria e teatro de bonecos.

A primeira edição do *Ciranda do Brincar: valorizando a primeira infância* foi concebida a partir da experiência artística e pedagógica dos coletivos Ciranda de Alecrim e Casa Moringa, com fundamentação metodológica da Pedagogia Griô.

Um dos objetivos específicos do Projeto é a oferta para à equipe docente das escolas públicas contempladas, de um "Roteiro Ritual de Vínculo e Aprendizagem para Educação Infantil", em formato digital, para que eles possam trabalhar as referências pedagógicas aprendidas na oficina dentro do cotidiano da sala de aula.

Por Keyane Dias
(Pareia Comunicação)



Pedagogia Griô

A Pedagogia Griô é uma proposta pedagógica criada pela pensadora, educadora aprendiz, mulher de ancestralidade negra e indígena e escritora Líllian Pacheco, a partir da sua prática pedagógica no Projeto Educativo Grãos de Luz e Griô, desenvolvido no município de Lençóis, Estado da Bahia.

Oferece uma iniciação pedagógica da escola e de griôs aprendizes para integrar mito, arte, ciência, história de vida e todos os saberes e fazeres tradicionais da comunidade. Coloca como centro do saber a vida, a identidade e a ancestralidade de estudantes, educadoras(es) e toda a comunidade escolar. A vivência, a oralidade e a corporeidade são referências do processo de elaboração do conhecimento e geração da consciência comunitária; as mestras(es) griôs são protagonistas na educação da comunidade.

Propõe uma metodologia de rituais de vínculo e aprendizagem com um caminho didático de Encantamento, Vivência, Diálogo e Produção Partilhada, que inclusive foi utilizado neste projeto e serve de referência para este roteiro. Tem como referências pedagógicas – educadoras(es) e pesquisadoras(es) brasileiras(os) da educação biocêntrica, da educação popular, da educação antirracista para as relações étnico raciais positivas, e dissertações acadêmicas que já versam sobre a própria pedagogia griô.

Líllian Pacheco

Saiba mais em:

@pedagogiagriô

www.Pedagogiagriô.com

Este projeto é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do DF

FAC FUNDO DE APOIO À
CULTURA
DO DISTRITO FEDERAL

Realização



Apoio



Centro de Educação
Infantil 01 de Planaltina



Secretaria de
Cultura e
Economia Criativa



ciranda do brincar

valorizando
a primeira
Infância

Oficina para crianças

“encantorias: brincar,
brinquedos e brincadeiras
de tradição oral”

Com Ciranda de Alecrim e Casa Moringa

setembro a novembro



Este projeto é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal

Oficina para crianças

A Oficina “Encantorias: brincar, brinquedos e brincadeiras de tradição oral” é uma atividade de caráter artístico, cultural e educativo, com o objetivo de oportunizar para as crianças da primeira infância, estudantes de escolas públicas de Sobradinho e Planaltina no Distrito Federal, entre 4 e 5 anos de idade, a vivência do potencial educativo de brinquedos e brincadeiras de tradição oral a partir da experiência artística e pedagógica do Coletivo Ciranda do Alecrim e da Coletiva Casa Moringa, a partir da metodologia da Pedagogia Griô.

Rayla Costa



ciranda do brincar

valorizando
a primeira
Infância

Oficina para PROFESSORES

“Ciranda de Alecrim e Pedagogia Griô: o brincar, a brincadeira e o brinquedo de tradição oral nas escolas públicas”

o brincar, a brincadeira e o brinquedo
de tradição oral nas escolas públicas”

Com Ciranda de Alecrim e Casa Moringa

setembro a novembro



Este projeto é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal

Oficina para Professoras/res

A Oficina Ciranda de Alecrim e Pedagogia Griô: o brincar, a brincadeira e o brinquedo de tradição oral nas escolas públicas é uma atividade de caráter formativo (prático e vivencial), com o objetivo de sensibilizar professores e professoras das escolas públicas Centro de Educação Infantil 01 de Sobradinho/DF e Centro de Educação Infantil 01 de Planaltina/DF, para a valorização dos conhecimentos de tradição oral presentes nos brinquedos e nas brincadeiras da cultura popular e em toda a ancestralidade afro-brasileira e indígena que estes representam.

Essa formação prática e vivencial para as/os docentes faz-se necessária ao percebermos que a primeira infância está diretamente relacionada com os adultos que dela fazem parte, sendo os/as professores/as uma importante referência na vida das crianças. Também reconhecemos que a formação acadêmica e metodológica dos/das professores/professoras não abarca toda a demanda que o trabalho pedagógico exige.

Além do que, como Líllian Pacheco nos chama à reflexão, “os limites institucionais reprimem ou libertam a possibilidade do brincar nos rituais pedagógicos diários da escola a depender do seu projeto político pedagógico, escrito ou não, e das tendências pedagógicas implementadas em posturas e práticas selecionadas conscientemente ou reproduzidas ao longo de séculos no ambiente escolar”.

Durante a oficina Ciranda de Alecrim e Pedagogia Griô: o brincar, a brincadeira e o brinquedo de tradição oral nas escolas pública foram vivenciados um repertório de brincadeiras e de cantigas populares que poderá ser usado no cotidiano com as crianças da escola e assim valorizar a importância desses brinquedos no espaço de educação infantil.

Essas brincadeiras e cantigas são história viva da nossa cultura, originadas das matrizes étnicas que formam nosso povo, as quais existem variações a depender de cada região, e são brincadas através de muitas gerações.

ciranda do brincar

valorizando
a primeira
infância

ARTE EDUCADORAS/ES



Matheus Lima



Marcela Moura



Luciana Meireles



Rayla Costa



Assessoria Pedagógica: Lillian Pacheco
(Pedagogia Griô)

Este projeto é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do DF

FAC FUNDO DE APOIO À
CULTURA
DO DISTRITO FEDERAL

Realização



Apoio



Centro de Educação
Infantil 01 de Planaltina



Secretaria de
Cultura e
Economia Criativa



ENCANTAMENTO

“Chegando, pedimos licença
Para essa louvação cantar
Às educadoras pedimos a benção
Para aqui poder entoar
Uma louvação de reconhecimento
A vocês que co-criam esse lugar

A Ciranda de Alecrim
É quem traz a louvação
Já brincou em muitos quintais
Com muita invenção
Celebra todo dia
O poder da Imaginação

Nosso fazer busca fundamento
Para as infâncias valorizar
Traz a Pedagogia Griô
Como forma de encantar
Buscando referências nas tradições
Com seus brinquedos e forma de
brincar

As vivências na escola, nas ruas e
nos quintais
Passam um imenso acervo de
ludicidades
Como cirandas, cocos e umbigadas
Que vem de muitas ancestralidades
Mas que vem sendo perdidas
Principalmente no urbano das
cidades

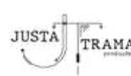
Aqui trazemos uma sementinha
Para florescer em cada coração
A importância de conectar com a
nossa criança
E ver o mundo com encantamento e
inspiração
Conectando os fios da memória
Para contribuir com uma nova
educação”

Louvação para as/os educadoras/es do CEI 01 de
Sobradinho/DF e CEI 01 de Planaltina/DF escrita por Rayla
Costa

Este projeto é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do DF

FAC FUNDO DE APOIO À
CULTURA
DO DISTRITO FEDERAL

Realização



Apoio



Centro de Educação
Infantil 01 de Planaltina



Secretaria de
Cultura e
Economia Criativa





Cantiga "Boi de Mariá"

Aprendemos com Márcio Caires, que aprendeu com Zé Herculano e Isidoro, Chefes de Reis, de Lençóis, na Chapada Diamantina, Bahia



**"A abelha faz o mel
E o rio faz cachoeira
A criança que é feliz
Faz muita brincadeira"**

VIVÊNCIA

Aprendemos com Líllian Pacheco (Pedagogia Griô) que bênção é um jeito bem familiar de chegar pedindo a permissão, a licença aos mais velhos e as mais velhas, representando um estado de reverência e de reconhecimento.

Nas oficinas com as professoras, iniciamos a vivência pedindo a bênção a um/a mais velho/a da nossa ancestralidade e também a quem nos ensinou a brincar.

“Para resgatar nossas memórias
A ciranda nos encantou
Cantando e contando histórias
Um mundo de possibilidades
Nos apresentou”
(Mariana)

“A criança quando brinca
na sua pureza e encanto
é como um acalanto
que deus gosta de escutar
assim como o vaqueiro em seu aboio
a avó com seu abraço
o caminhante com seu passo
está tudo em seu lugar”
(Matheus)



VIVÊNCIA

Nós acreditamos que o brincar precisa estar no centro da roda, da ciranda. E que a ciranda deve estar sempre no brincar. Ela é um brinquedo das nossas tradições orais afro-brasileiras que reverencia o poder da roda, a celebração do encontro, de estarmos aqui e agora de mãos dadas.

“Essa ciranda não é minha só, ela é de todos nós” (Lia de Itamaracá)

Aprendemos com Lillian Pacheco (Pedagogia Griô) que a ciranda traz a fluidez das águas, o vai e vem das ondas do mar, esse movimento que vem e que leva. E nessa fluidez nós vamos reverenciando o outro, a sua identidade através do olhar, desse olhar que reconhece a presença, que nos olha por inteiro. E assim, nós vamos brincando a ciranda e vamos reconhecendo todas que estão na roda conosco, reconhecendo sua inteireza e, dessa forma, vamos entendendo também a totalidade, o universo.

“Relembrar o que é brincar
sempre traz alegria, diversão
E muita satisfação
Relembrar as diferentes
Infâncias nos faz
acreditar que em
cada uma o mais
importante é o brincar”
(Fernanda)

“Com a ciranda do brincar
Aprendi a cirandar
Hoje e sempre eu quero
Essa prática melhorar!
Levar alegria comigo!
E para o outro entregar!
Olhar sempre no seu olho e o seu nome chamar
Obrigada Cirandeiros por tudo isso me ensinar”
(Eva)





VIVÊNCIA



“Da abóbora faz melão
Do melão faz melancia
Da abóbora faz melão
Do melão faz melancia”



“Como pode um peixe vivo
Viver fora da água fria
Como pode um peixe vivo
Viver fora da água fria”



VIVÊNCIA



Celebrar o encontro, integrar e ativar o corpo inteiro em estado de presença e graça, afirmar nossa identidade com tudo o que nos compõe, perceber o que o estado da brincadeira e do brincar nos proporciona.

VIVÊNCIA



**Cantiga "Besourinho Pequenininho"
Aprendemos com Márcio Caires, que aprendeu
com Mestre Dona Bié de Roraima.**

**Assim como é importante expandir,
brincar e dilatar pulsando energia
vital, troca, entrega, também é
importante retornar à casa, ao ninho,
ao aconchego, se ninar. Há o
movimento de expansão, mas
também de contração. A partir daí
acessamos nossas memórias e nos
afetamos com elas.**



Compartilhar nossas memórias com escuta ativa e presença para ouvir, potencializa nossos vínculos e faz com que percebamos a grandeza que é cada história de vida, única e singular que nos constitui e constitui o outro.





Sentar em roda para ouvir uma história imbricada de sentido a partir da vivência. Corpo e mente abertos para se afetar.





**“Abrir uma roda
Brincar ciranda
Brincar umbigada
Imaginar e fazer de conta
Contato, troca, afeto
Vínculo e Aprendizagem”**



DIÁLOGO

QUESTÃO PROBLEMATIZADORA

Qual a importância do vínculo para elaborar conhecimento e como vocês se sentiram na construção do vínculo a partir dessa vivência?

“Vínculo dá liberdade e vontade”

“A partir do vínculo você confia e aprende”

“O vínculo traz a liberdade para se abrir como um livro”

“O vínculo transforma aprendizados em algo eterno que a gente não esquece”

“O vínculo pode até mudar a forma que enxergamos um ponto de vista”

“O vínculo ajuda a nos sentirmos à vontade, sem medo de errar e sem medo de se sentir julgada”



DIÁLOGO

QUESTÃO PROBLEMATIZADORA

Como posso usar a brincadeira como ferramenta pedagógica?

“A infância é genuinamente brincante”

“A gente aprende com o que é gostoso”

“Não existe educação infantil sem brincadeira”

“Trazer as crianças para vivenciar o que elas são”

“Brincadeira é uma ferramenta essencial para a vida”

“A brincadeira é central e estar em conexão com nossa criança também”

“No trabalho com as crianças a brincadeira tem que estar presente o tempo todo”

“O aprendizado fica com a brincadeira, fortalece o vínculo e faz ser mais significativo”



DIÁLOGO

QUESTÃO PROBLEMATIZADORA

Como superar os “nãos” à brincadeira?



“Que tal trocar o não por um que tal?”

“Superamos os não descobrindo os gostos e conhecendo as crianças”

“Faz parte da essência do ser humano superar os não às brincadeiras”

“Proporcionando que elas conheçam as brincadeiras e tirando o conceito de que brincadeira não ensina nada”





**“Benedito e Bozinho Ciranda
Gostam de brincar
Mas aí vem o João Redondo
Para empatar
Eles vão dar um jeito
Da brincadeira continuar”**





ANCESTRALIDADE

DIVERSÃO

CAMINHADA

FAMÍLIA

EMOÇÃO

BÊNÇÃO

TERNURA

RECONEXÃO

LEMBRANÇAS

LEVEZA

ELO

RECORDAÇÕES

PALAVRAS GERADORAS

HARMONIA

ENCANTAMENTO

AMOR

VIDA

SINCERIDADE

CONEXÕES

TRADIÇÃO

ALEGRIA

MEMÓRIAS





PERTENCIMENTO

ABERTURA

ANCESTRALIDADE

RESILIÊNCIA

EXPERIÊNCIA

SABEDORIA

PRESENÇA

ALEGRIA

HISTÓRIA

VIVER

DIVERSIDADE

ANIMAÇÃO

LEMBRANÇAS

DESCENDÊNCIA

PALAVRAS GERADORAS

HARMONIA

REPRESENTATIVIDADE

INOVAR

PRESENÇA

IDENTIDADE

RECONECTAR

VIDA

ALEGRIA

COMPARTILHAR

TRANSFORMAÇÃO

CULTURA

RESGATE

ORIGENS

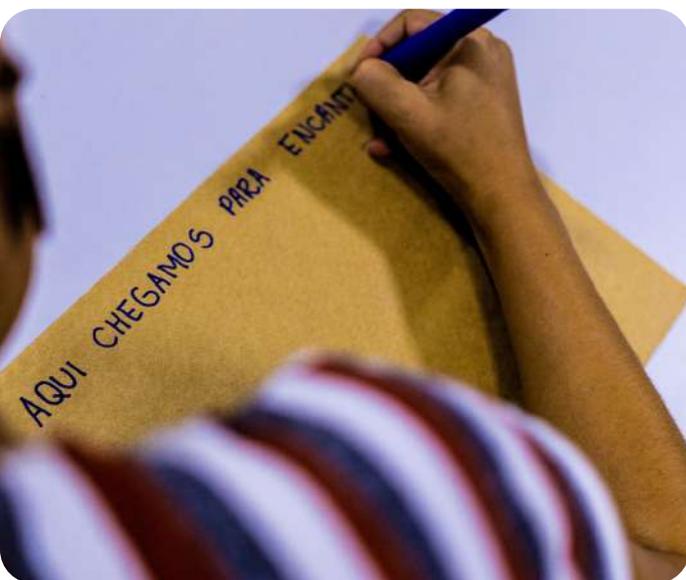
BRINCAR

INTERAÇÃO

ACONCHEGO



PRODUÇÃO PARTILHADA

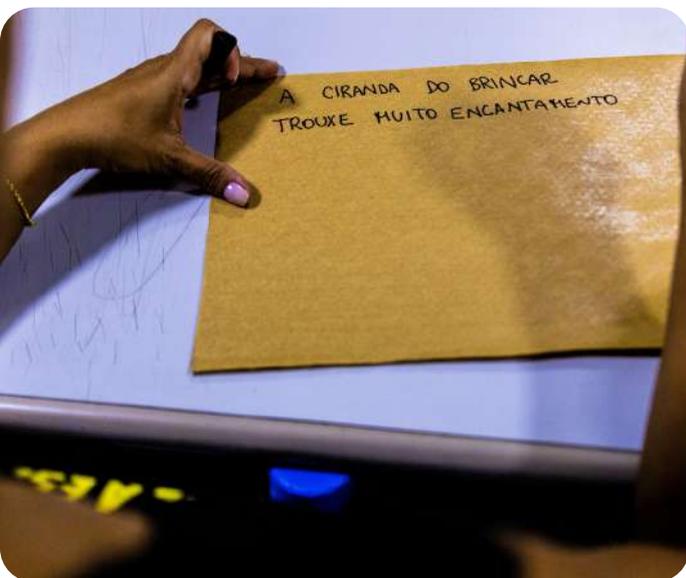


“Meu trabalho hoje tá diferente
É a Ciranda de Alecrim
Chegou e aqui ficou
Me fazendo descobrir
O amor que há em mim”
(Clarice)

“Na ciranda do brincar
Foi muito bom estar
Aprender brincando
Me divertindo e ensinando”
(Aurea)



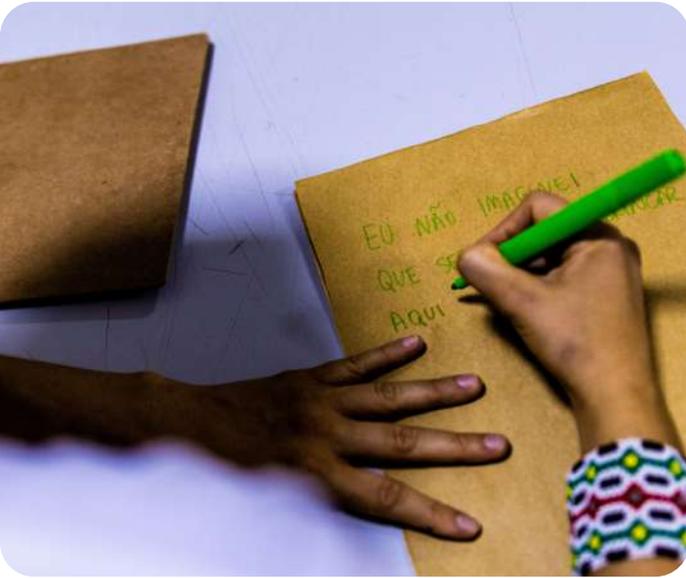
“A ciranda de alecrim
Veio nossa escola alegrar
Com encantamento
Resgatando a cultura popular
Brincando e dançando.
Que vivência especial!
Essa experiência vai ficar na minha memória
Parabéns pelo trabalho fenomenal”
(Ingrid Lane)



“Aqui chegamos para encantar
Começamos então, com o brincar
Libertar a criança que existe em mim
É o começo e não o fim”
(Larissa Marques)

“No quintal da nossa escola
Vivemos muita emoção
Com cheirinho de alecrim
Aquecendo nosso coração”
(Kika)

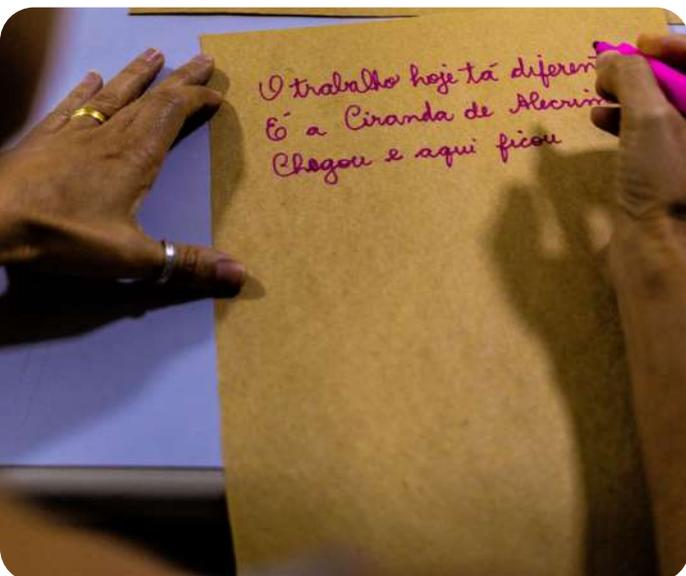
PRODUÇÃO PARTILHADA



“Para resgatar nossas memórias
A ciranda nos encantou
Cantando e contando histórias
Um mundo de possibilidades
Nos apresentou”
(Mariana)



“A Ciranda do brincar
Chegou no CEI 01 para brilhar
Eu que era triste
Passei a me alegrar
Com meus alunos todos os dias
Vou brincar
Pois depois deste dia
Todas as brincadeiras vou amar”
(Maria Delza)



“Hoje eu parei para brincar
precisei ativar minha imaginação
Para começar eu lembrei de vibrar
E coloquei para funcionar
O mais íntimo do meu coração”
(Amélia)

“A ciranda do brincar
É cheia de energia
Brinco e me encanto
Seja noite ou dia
Sinto meu peito saltitando
Com muita alegria
Diversão e companhia”
(Josiane)

PRODUÇÃO PARTILHADA



“Cheguei sem entender
O que iria acontecer
Ao som do pandeiro ouvir
Nem sabia o que estava por vir
Músicas, histórias e amor
Ah! É a pedagogia Griô
Dançar, cantar, rimar
Mas acima de tudo, brincar
Chegança, louvação e magia
Que alegria!
Que as crianças que eu encontrar
Possa encantar
Só tenho a agradecer
Por vocês conhecer
Hoje é dia de cirandar
Obrigada a ciranda do brincar”
(Marcella prado)



“A ciranda do brincar
veio na escola ensinar
Que nossa criança interior
Devemos despertar”
(Vânia)



“Hoje é dia de brincar
Brincar de ser pequeno
Brincar de ser criança
Brincar, pular, saltar
E assim se transformar
Se transformar em algo
Objeto, gato, pato, riacho
Até mesmo um mato, parado”
(Gabriela Rodrigues)

PRODUÇÃO PARTILHADA



“Ciranda pra brincar
É tão bom quanto
Alecrim pra cheirar
Faz até professora
Se emocionar”
(Hanna Mota)



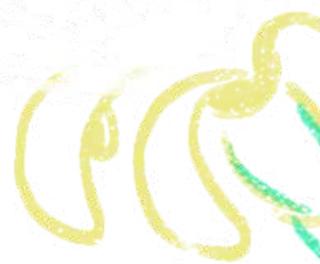
“Aqui no CEI 01
os professores recebem
Do ciranda do brincar
Um incentivo diferente
Nesse projeto crescente
Nós vamos cirandar
Voltar a ser criança
Aprender para ensinar
As crianças que o digam
Como é bom brincar!”
(Diva)



“Estamos todos reunidos aqui
Partilhando essa vivência
Agradeço a vocês colegas
Por mais essa experiência
Coisa boa estar aqui
Retomando a minha infância
Relembrando os velhos tempos
De quando era uma linda criança”
(Iulla Ribeiro)

“Neste dia diferente
Vivenciei um momento bem legal
Saímos todas contentes
Desta formação especial”
(Lauana)

PRODUÇÃO PARTILHADA



“Hoje foi o dia das lembranças
De voltar a ser cientista
Quando eu e meu primo éramos crianças
Lembrando também que queria ser artista”
(Monize)

“Aqui estou para agradecer
Os momentos de lazer
De aprender a conviver
Todo nosso saber”
(Bete)

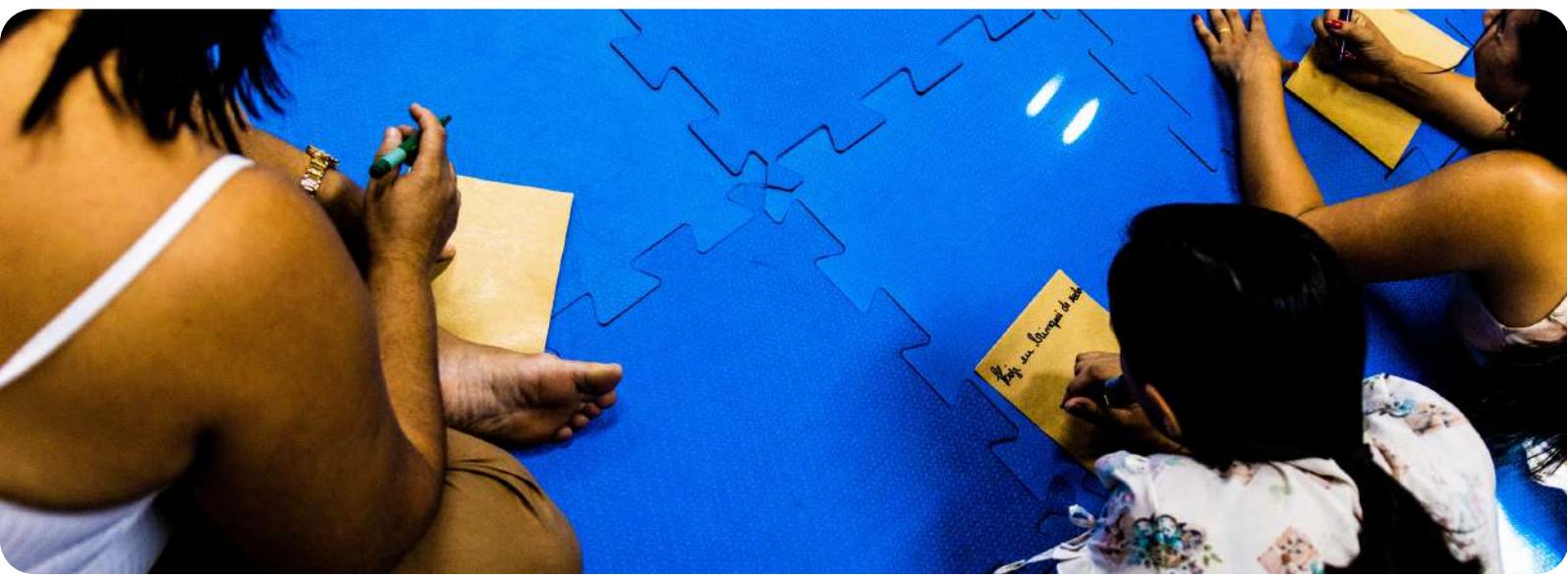
“O dia hoje foi encantador
Tivemos professor cantador
Mamulengos faladores
Alecrim com seu frescor”
(Dani Rangel)

“Ciranda do brincar
Na minha porta veio chamar
E aqui estava com todo coração
Vendo professoras brincarem de montão
Com todas elas vim aprender
E vejo as profissionais
Que eu quero ser”
(Anônimo)

“Hoje estou aqui encantada
Com tanto encantamento
Trazendo momentos
Encantadores e feliz
Cheiroso o alecrim
Dançando a roda da ciranda”
(Rosineide)

“Eu me apaixonei pela educação
Eu me desafiei com muita devoção
Os desafios chegam
Chegam de montão
Mas não vamos desistir
Vamos sim resistir
Pois a boa educação
É a nossa função”
(Tania)

“Meu nome é Tatiane
Sou muito elegante
Estou muito feliz por estar aqui
Foi um momento muito encantador
Que Deus abençoou”
(Tatiane)



PRODUÇÃO PARTILHADA

“Hoje eu brinquei de roda
E o que veio na memória
Minhas brincar jas de pular corda
Olha só que glória”
(Daiana)

“A ciranda chegou
E foi nos levando a cirandar
Trazendo encanto
No seu jeito de brincar”
(Valdeni)

“Neste dia diferente
Vivenciei um momento bem legal
Saímos todas contentes
Desta formação especial”
(Lauana)

“Já fomos crianças
Em outras andanças
Vamos rumo a infância
Com muita elegância nos conectar”
(Graciele)

“Estou bem aqui
Para falar de mim
Encantada com o mundo
E feliz de ser assim”
(Letícia)

“Hoje estou aqui
Sei que foi tão bom
Junto com a galera
Da ciranda do brincar
E as minhas lindas
Colegas de profissão
Esses momentos vou levar
No meu coração
Com encantamento
Diálogo, chegada
Vou transmitir
Aos meus pequenos
com louvação”
(Betânia)

“Hoje estou aqui falando
Sou Milene daqui muitos anos
Vivi ali e agora estou aqui cantando
Quero chegada
Por muitos momentos
Com minha criança”
(Milene)

“Eu me enganei
com a formação
Foi melhor que imaginei
Eu adorei!”
(Milla)





PRODUÇÃO PARTILHADA

“Eu me enganei
com a formação
Foi melhor que imaginei
Eu adorei!”
(Milla)

“Eu brinquei de roda
Como é bom brincar
Despertou em mim muitas lembranças
Que me fizeram até chorar”
(Leila)

“O brincar é muito legal
Precisa permanecer no mundo real
Para sempre no geral
A ciranda do brincar é sensacional”
(Sandra Gomes)

“Hoje eu vim para o CEI 01 de Planaltina
Para no projeto trabalhar
Encontrei ouro, prata e platina
Para no coração carregar”
(Ju)



PRODUÇÃO PARTILHADA

“Quando eu me fiz criança
E construí o meu brinquedo

A alegria fez morada
Onde antes tinha medo
Onde antes tinha medo
Tinha também solidão

As crianças mandaram embora

Cirandando mão com mão
E onde houver saudade
De um momento de alegria
Eu choro bem contente
A lembrança de um dia”

(Matheus)

“Hoje no CEI 01
A brincadeira foi boa
Pulamos, cantamos e rimos
Todas de uma vez

Se entregar desse jeito não é fácil
E pela coragem que tiveram,
Agradecemos a vocês”

(Marcela)

“O ciranda do brincar
trouxe uma contribuição
De fazer a brincadeira
vibrar em cada coração
Ser adulta tem desafios
Mas não podemos esquecer
De viver com alegria
E com as crianças aprender”
(Rayla)



OFERTA



Cabeça Sem Tampa
Saci Wère

Criar

É uma palavra que deriva da criança
E essa palavra quando acesa nos balança
E esse balanço faz o mundo estremecer

Criar, viver, nascer, morrer
Criar, viver, nascer, morrer

Brincar

É uma palavra que deriva esperança
E essa esperança quando vinga a gente
alcança
A estratosfera do planeta que é você

Criar, viver, nascer, morrer
Criar, viver, nascer, morrer

Ciranda

É um cometa como se fosse criança
E esse cometa quando orbita nossa estrela
Todos os corpos giram em torno de você

Criar, viver, nascer, morrer
Criar, viver, nascer, morrer

Uma cabeça sem tampa é do tamanho do céu
Do céu
Do céu



AGRADECIMENTOS

Agradecemos o nosso apoiador fundamental para a concretização desse sonho: Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC/DF).

Agradecemos às crianças, às educadoras, à comunidade escolar do Centro de Educação Infantil 01 de Sobradinho/DF e do Centro de Educação Infantil 01 de Planaltina/DF, pela abertura e confiança em nossa proposta. Sem vocês nada disso teria sido possível.

Também agradecemos a toda equipe do Projeto Ciranda do Brincar - valorizando a primeira infância, que se dedicou para entregar o melhor. Um agradecimento especial para Líllian Pacheco, criadora da Pedagogia Griô, que acompanhou amorosamente e pedagogicamente, durante todo o processo, trazendo contribuições importantíssimas para que esse trabalho tivesse tido o alcance e a fundamentação necessária.

Agradecemos aos mestres e mestras do Brasil, às comunidades rurais e urbanas que mantêm vivas o brincar, os brinquedos e as brincadeiras de tradição oral, especialmente de matriz indígena e afro-brasileira. Que esse patrimônio imaterial continue sendo repassando entre as gerações.

Rayla Costa





Este projeto é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do DF

FAC FUNDO DE APOIO À
CULTURA
DO DISTRITO FEDERAL

Realização



*Casa
Moringa*

JUSTA TRAMA

Apoio



KALI



Centro de Educação
Infantil 01 de Planaltina



Secretaria de
Cultura e
Economia Criativa

